Projeto

#**museu**nacional**vive**

RELATÓRIO **2022**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO 6

OBRAS E SERVIÇOS

Fachadas e coberturas 7

Restauração das esculturas 11

Monitoramento arqueológico 13

PROJETOS E CONSULTORIAS 15

Arquitetura e restauro 16

Projetos complementares e consultorias 18

Museografia

Grupo Técnico de Gestão de Riscos 19

21

PARCERIAS

22

BIBLIOTECA CENTRAL 24

CAMPUS DE PESQUISA E ENSINO 28

MUSEU E SOCIEDADE 32

Exposição “Luzia e Berthasaura em Madureira” 33

Museu Nacional Vive no Bicentenário 35

Exposições

Recompõe.Mineralogia 36

Esculturas centenárias

Exposição a céu aberto 37

"Museu Nacional Vive" 38

Atrações artísticas

Ações educativas 39

43

Educação e Cultura

43

Campanha para recomposição de acervos 44

Exposição virtual Recompõe.Mineralogia 47

O PROJETO NAS MÍDIAS

Repercussão na imprensa 48

Redes sociais 49

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Governança 51

Orçamento preliminar 52

Recursos captados 53

Cronograma 54

EXPEDIENTE

Comitê Executivo 55

Comitê Institucional 56

Grupo Técnico de Gerenciamento 57

Grupo de Trabalho de Segurança e Sustentabilidade 57

Equipe Técnica 58

Instituições Gestoras 58

Pesquisadores para as novas exposições 59

Concepção de narrativas para as exposições 60

Projetistas, obras e consultorias técnicas 61

FOTO: FÁBIO CAFFÉ/UFRJ

APRESENTAÇÃO

2022: UM ANO DE BOAS NOTÍCIAS PARA O **MUSEU NACIONAL/UFRJ**

Avanços importantes nas **obras e serviços** de restauração, desenvolvimento de **projetos técnicos** e o **engajamento da sociedade** na reconstrução da primeira instituição científica do país marcaram mais um ciclo do Projeto **Museu Nacional Vive**.

Resultado de um acordo de cooperação técnica entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Instituto Cultural Vale, **o Projeto está cada vez mais forte**, contando com o apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), patrocínio platina do Bradesco e da Vale; apoio do Ministério da Educação (MEC), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Congresso Nacional, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e do Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Em setembro, tivemos a alegria de celebrar o Bicentenário da Independência do Brasil com toda a comunidade, entregando a **fachada principal do Paço de São Cristóvão**, sede do Museu, inteiramente restaurada. Uma conquista muito significativa, que selou o reencontro da instituição com a população carioca e os visitantes da Quinta da Boa Vista (segundo maior parque urbano da cidade), por meio de **exposições, apresentações culturais e atividades educativas.** A atuação da Prefeitura do Rio de Janeiro nas obras e serviços de conservação e iluminação do **Jardim Terraço** e de toda a Quinta contribuiu para o sucesso das celebrações, garantindo ainda a iluminação da fachada monumental do palácio.

O empenho de profissionais e especialistas em diferentes áreas foi fundamental para avançarmos ainda com as obras de **ampliação e modernização da Biblioteca Central** e de **implantação do Campus de Pesquisa e Ensino**, no qual já está instalado o novo Laboratório Central de Conservação e Restauração do Museu Nacional.

Com parcerias estratégicas e o envolvimento de pesquisadores do Museu, foi possível alcançarmos novos públicos. Entre eles, cerca de **500 alunos da rede de ensino carioca** que visitaram a exposição "Luzia e *Berthasaura* em Madureira".

Este relatório é nosso convite a um mergulho nas principais atividades desenvolvidas pelo Projeto nos últimos meses, para que você possa conhecer melhor os desafios e os resultados que estão impulsionando a trajetória de reconstrução do mais antigo museu do Brasil.

Boa leitura e acompanhe as novidades do Projeto em **www.museunacionalvive.org.br**!

COMITÊ EXECUTIVO
Projeto Museu Nacional Vive

Assista ao vídeo com as conquistas do Projeto em 2022

Conheça também:
Relatório de Atividades 2020-2021

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

OBRAS E SERVIÇOS

FACHADAS E COBERTURAS

Quatro anos após o trágico incêndio de 2018, a fachada principal do **Paço de São Cristóvão** está de volta, inteiramente restaurada.

O amarelo ocre da fachada e o verde das portas são as mesmas cores do período imperial, ressaltando o compromisso do Projeto em preservar a identidade e a trajetória arquitetônica do palácio.

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

- Obra iniciada pelo bloco histórico (bloco 1) em novembro de 2021
- Mais de 200 profissionais envolvidos
- Consolidação de alvenarias internas

- Produção de gradis e 150 novas esquadrias
- Lajes de cobertura do bloco 1 estão concretadas e impermeabilizadas
- Melhoria do sistema de captação de águas pluviais
- Sistema de proteção contra descargas atmosféricas
- Reforço metálico dos vãos

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

TELHAS CERÂMICAS JÁ INSTALADAS NO BLOCO 1

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

ORNAMENTOS DAS PORTAS RESTAURADOS

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

FACHADAS LATERAIS DO PAÇO TAMBÉM ESTÃO SENDO RESTAURADAS

"É muito emocionante chegar perto dessa fachada. Depois de tudo que vimos na TV, de toda a destruição que o incêndio causou, é maravilhoso ver esse empenho no trabalho de reconstrução!"

Simone Mattos
Funcionária pública

"O Museu tem uma fachada que foi totalmente recuperada, está maravilhosa.

Espero que, dentro de alguns anos, a gente possa visitar muitas riquezas internas, da mesma forma que estamos vendo externamente.

Esse é um dos momentos em que a gente tem orgulho do Brasil."

Dalal Achcar
Bailarina e coreógrafa

Assista ao vídeo sobre a restauração das fachadas e coberturas

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

OBRAS E SERVIÇOS

ESCULTURAS DE MÁRMORE DE CARRARA

O conjunto escultórico do palácio é formado por **30 peças centenárias**, que pesam entre **200 e 300 quilos** cada uma. Todas passaram por uma minuciosa restauração, envolvendo procedimentos de limpeza técnica, consolidação do mármore, reforço estrutural interno e obturação de pequenas fissuras e trincas.

A restauração das peças possibilitou ainda a produção de réplicas em argamassa, que já estão coroando a fachada principal do edifício-monumento. As esculturas originais agora integram a coleção de peças históricas do Museu.

Assista ao minidoc sobre a restauração das esculturas

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

RÉPLICAS DAS ESCULTURAS INSTALADAS NO COROAMENTO DO PALÁCIO

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

RÉPLICAS PRODUZIDAS COM ARGAMASSA

"Eu trabalho há 30 anos na área e nunca tinha visto esta quantidade de esculturas sendo restauradas e reproduzidas ao mesmo tempo.

A gente trabalhou aliando artesania e técnicas tradicionais à tecnologia de ponta e ao conhecimento científico, englobando análises químicas e laboratoriais, escaneamento a laser e reprodução em 3D das esculturas para chegarmos a uma argamassa compatível e muito próxima da que é encontrada em outros locais do palácio."

Wallace Caldas
Gerente da obra de restauro das fachadas e coberturas do bloco 1

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

OBRAS E SERVIÇOS

MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO

Em meio às obras no Paço de São Cristóvão, arqueólogos da UFRJ também avançam nas ações de monitoramento, prospecção e resgate arqueológico do sítio histórico. O trabalho descobre informações relacionadas ao edifício e seus ocupantes em diferentes momentos da história, além de contribuir com o desenvolvimento do projeto de arquitetura e restauro.

Evidências arquitetônicas e alguns artefatos já estão revelados. Entre eles, partes da estrutura de uma antiga capela, vestígios de pisos e calçamentos que ligavam o Pátio do Chafariz ao Jardim das Princesas, fragmentos de porcelana e outros artefatos relacionados ao palácio e seu entorno.

Confira o minidoc sobre o monitoramento arqueológico

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

FRAGMENTO DE PORCELANA ACHADO NAS ESCAVAÇÕES

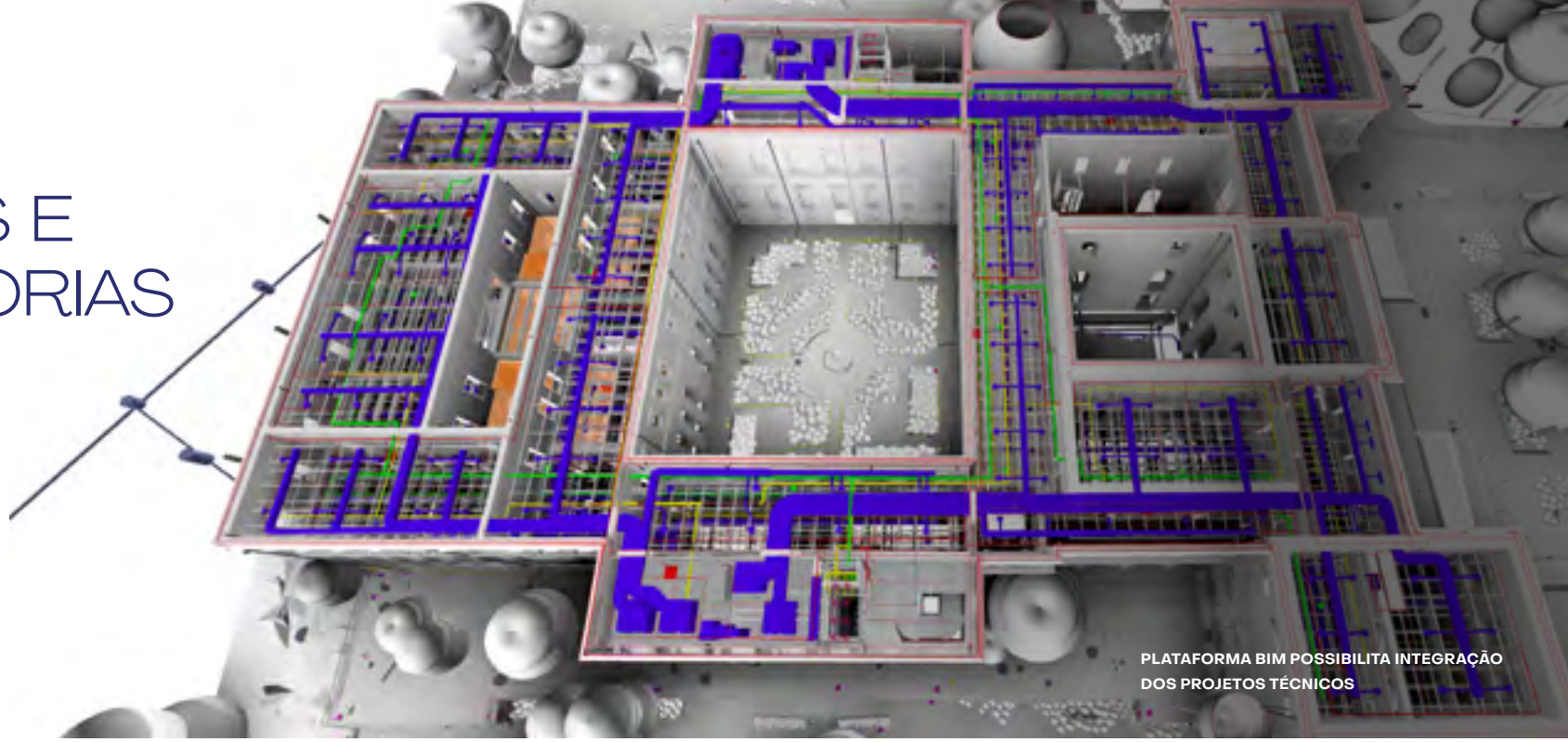
FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

PISO ANTIGO DE LIGAÇÃO ENTRE JARDINS FOI REVELADO

"Esses achados têm o potencial de expor a arqueologia do Museu ao futuro visitante, permitindo tanto a exibição de estruturas arquitetônicas que estavam encobertas e que ajudam a contar a rica história do edifício que abrigou a Família Real e Imperial, quanto a recuperação de artefatos que contam a história das pessoas que viveram e trabalharam nas suas dependências."

Prof. Marcos André Torres de Souza
Coordenador da pesquisa e do monitoramento arqueológico

PROJETOS E CONSULTORIAS



PLATAFORMA BIM POSSIBILITA INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS TÉCNICOS

Qualidade técnica, colaboração e o uso de novas tecnologias orientam o desenvolvimento dos projetos para reconstrução da sede do Museu Nacional/ UFRJ.

Mais de 100 especialistas em trinta disciplinas, como arquitetura e restauro, luminotécnica, climatização, sistemas prediais e sustentabilidade estão trabalhando de forma integrada, utilizando uma plataforma virtual do sistema **BIM** (*Building Information Modeling*).

O desenvolvimento integrado,a partir de plantas e modelos em 3D, otimiza recursos financeiros e evita conflitos entre as soluções apresentadas para cada área.

O mais emblemático resultado deste processo colaborativo em 2022 é o **Anteprojeto de restauração e arquitetura do Paço de São Cristóvão** e **reforma do anexo Alípio de Miranda Ribeiro**, que foi submetido no mês de agosto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

PROJETOS E CONSULTORIAS

ANTEPROJETO DE ARQUITETURA E RESTAURO

- → Envolvimento de **especialistas** em preservação do patrimônio
- → Compromisso de **ampliar conexões** do Museu com os jardins da Quinta da Boa Vista
- → Atendimento a premissas de **acessibilidade, segurança, conforto ambiental, circulação e sustentabilidade**
- → Preservação da **maior quantidade possível de elementos artísticos e históricos**
- → **Levantamentos fotográficos** e das condições existentes antes do incêndio
- → Ampla **pesquisa histórica**
- → **Análise** arquitetônica do palácio
- → **Diagnóstico e propostas** de intervenção

ANTEPROJETO SUGERE A PROTEÇÃO DA ESCADARIA MONUMENTAL

"Esse processo de trabalho no sistema BIM para reconstruir um bem tombado com a escala do Museu Nacional é pioneiro no Brasil.

Com a capacidade técnica e o espírito de colaboração de todos os envolvidos, estamos superando os desafios e desenvolvendo projetos integrados, com permanente controle da qualidade de arquivos, verificação de modelos e correção de eventuais conflitos entre os projetos."

Sérgio Leusin
Coordenador BIM

"Nosso projeto partiu de um trabalho muito extenso de pesquisa histórica, para que todas as decisões, incluindo a estratégia de restauração, fossem orientadas pelo entendimento da trajetória deste bem tombado.

O conjunto arquitetônico no qual está inserido hoje o Museu Nacional não foi construído de uma vez só, é o resultado de muitas transformações históricas, reformas, demolições, melhorias e danos sofridos ao longo do tempo. A compreensão dessas diferentes camadas históricas é uma dimensão muito importante do projeto."

Pablo Hereñu
Coordenador do projeto
de arquitetura e restauro

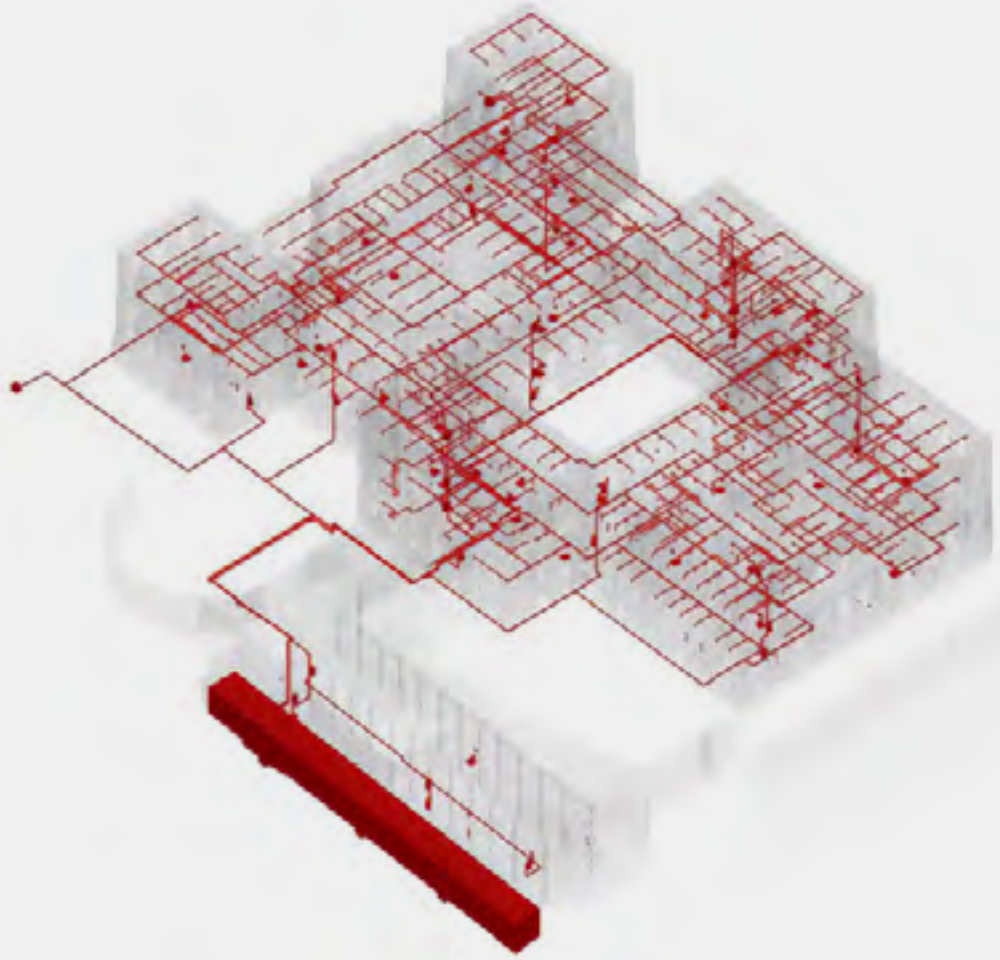


DIAGRAMA DO SISTEMA DE PREVENÇÃO
E COMBATE A INCÊNDIO

PROJETOS COMPLEMENTARES E CONSULTORIAS

Gerenciamento de projetos

Consultoria de apoio, integração e coordenação dos processos BIM

Estrutura, geotécnica e sondagens

Estudo conforto smbiental, climatização e exaustão

Instalações especiais

Luminotécnica

Ancoragem

Paisagismo

Projeto de drenagem

Instalações prediais

Sustentabilidade, incluindo o plano de gestão de resíduos

Transporte vertical

Acústica

Impermeabilização

Vidros e caixilhos

Legalização no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ)

Concepção de narrativas para as exposições de longa duração

Museografia, comunicação visual e acessibilidade universal.

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

EQUIPE DO PROJETO DE MUSEOGRAFIA VISITA O MUSEU NACIONAL/UFRJ

PROJETOS E CONSULTORIAS

MUSEOGRAFIA

A concepção da nova museografia do Museu Nacional/UFRJ é orientada pelo Guia Temático para as futuras exposições, elaborado pelo Comitê Curatorial da instituição em conjunto com pesquisadores e consultores contratados pela UNESCO.

Especialistas da UFRJ em diferentes áreas do conhecimento e consultores do Projeto Museu Nacional Vive estão atuando em parceria, planejando espaços de encantamento, reflexão e aprendizado. Por meio de edital público coordenado pela UNESCO, foi contratado em 2022 o desenvolvimento dos projetos de **museografia, comunicação visual e acessibilidade universal**. A empresa Expomus, selecionada no processo, possui mais de 40 anos de experiência nos campos museal e expográfico no Brasil e no exterior.

Consultorias para elaboração dos conteúdos e da **concepção de narrativas** para as **novas exposições** também estão em andamento, sugerindo fluxos de visitação e organização dos conteúdos nos diferentes espaços do palácio de São Cristóvão.

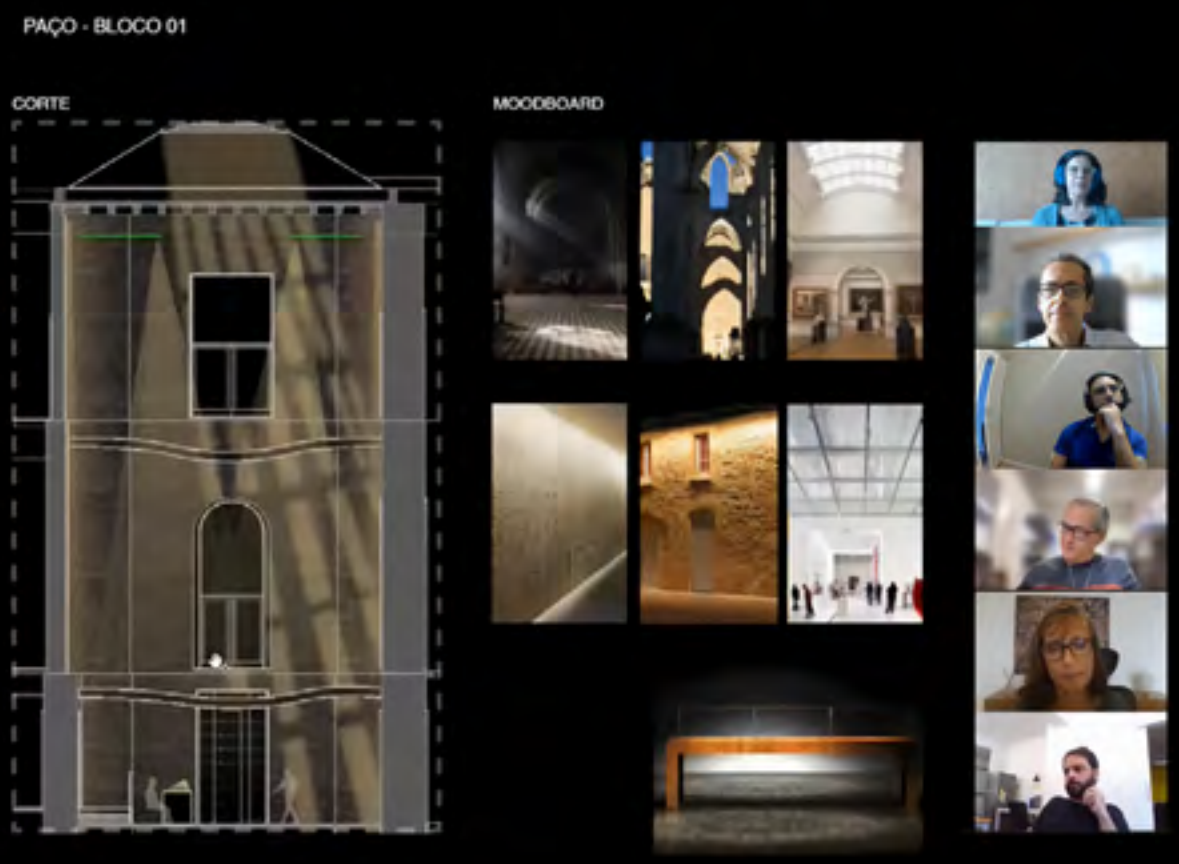
FUTURAS EXPOSIÇÕES

Área de 5.500 m²
do Paço de São Cristóvão

10 mil itens de acervos

4 circuitos temáticos:

- → Histórico
- → Universo e Vida
- → Diversidade Cultural
- → Ambientes do Brasil



GRUPO TÉCNICO AVALIANDO SOLUÇÕES PARA O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DO PALÁCIO E DOS JARDINS HISTÓRICOS

PROJETOS E CONSULTORIAS

GRUPO TÉCNICO DE GESTÃO DE RISCOS

Para evitar riscos ao acervo do Museu e ao monumento, todas as propostas de intervenção no palácio são analisadas e recebem orientações técnicas do Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos, Ambiental, Conservação Preventiva e Restauro, que agrega especialistas em preservação do patrimônio cultural, sob a coordenação da UNESCO.

PARTICIPANTES:

UNESCO

Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais (ICCROM)

Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais (CECOR/UFMG)

Fiocruz

Arquivo Nacional

Museu Nacional/UFRJ

FOTO: MOISÉS PIMENTEL/UFRJ

JARDIM TERRAÇO REVITALIZADO

PROJETOS E CONSULTORIAS

PARCERIAS

As conquistas do **Projeto Museu Nacional Vive** em 2022 foram potencializadas pela atuação fundamental da Prefeitura do Rio de Janeiro em obras e serviços de requalificação da Quinta da Boa Vista.

Além de conservar e iluminar o Jardim Terraço que fica em frente ao Paço de São Cristóvão, a Prefeitura viabilizou a iluminação da fachada do monumento e realizou melhorias nos gramados e asfaltos do entorno.

- → Obra de conservação e iluminação do Jardim Terraço
- → Iluminação da fachada monumental
- → Iluminação pública e novo asfalto do entorno

BIBLIOTECA CENTRAL

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

Uma das mais importantes bibliotecas científicas do país, a Biblioteca Central do Museu Nacional/UFRJ passou pela maior obra de reforma e ampliação da sua história.

Localizada no Horto Botânico da Quinta da Boa Vista, a unidade possui acervo de mais de 500 mil volumes, incluindo obras raras que pertenceram à família imperial.

O prédio vai abrigar ainda a Biblioteca Francisca Keller, especializada em Antropologia; o Centro de Documentação de Línguas Indígenas (CELIN); e a Seção de Arquivo e Memória do Museu Nacional/UFRJ (SEMEAR).

- → Mais **1.200 m²** de área útil
- → Auditório com **120** lugares reformado
- → Novas salas **multiuso** para aulas, leituras e guarda de publicações
- → **Novos** gabinetes para professores
- → Sala de audiovisual e laboratório de **restauro e conservação**
- → **Reabilitação e requalificação** dos espaços
- → Instalação da **rede de dados e câmeras**
- → Sistema de **prevenção e combate a incêndio**
- → **Programa funcional** distribuído em três pavimentos
- → Elevadores e sistema de refrigeração **sendo instalados**
- → **Entrega** da Biblioteca será em março de 2023

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

CAMPUS DE PESQUISA E ENSINO

CAMPUS

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

A implementação do Campus de Pesquisa e Ensino vai permitir que o Paço seja inteiramente dedicado a exposições e atividades educativas.

No terreno de 43,4 mil m² ao lado da Quinta da Boa Vista, que já abriga o módulo administrativo do Museu desde 2020, avançaram neste ano as obras para instalação dos Departamentos de Pesquisa, de um novo Centro de Visitantes (Estação Museu Nacional) e do Laboratório Central de Conservação e Restauração.

"O Centro de Visitantes é um espaço de educação museal planejado para receber inicialmente visitas escolares e será inaugurado no primeiro semestre de 2023. Nossa primeira exposição no local terá acervos do Museu Nacional e um forte caráter de divulgação científica, mostrando resultados de pesquisas realizadas nos últimos quatro anos por diversos departamentos da instituição."

Juliana Sayão
Diretora Adjunta de Integração Museu e Sociedade (Museu Nacional/UFRJ)

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

CAMPUS

LABORATÓRIO CENTRAL DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO (LCCR)

A construção do laboratório foi finalizada em outubro de 2022. A estrutura modular com 600m² de área foi planejada para ser o espaço de guarda e tratamento de acervos que irão compor as novas exposições de longa duração do Museu.

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

MUSEU E SOCIEDADE

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

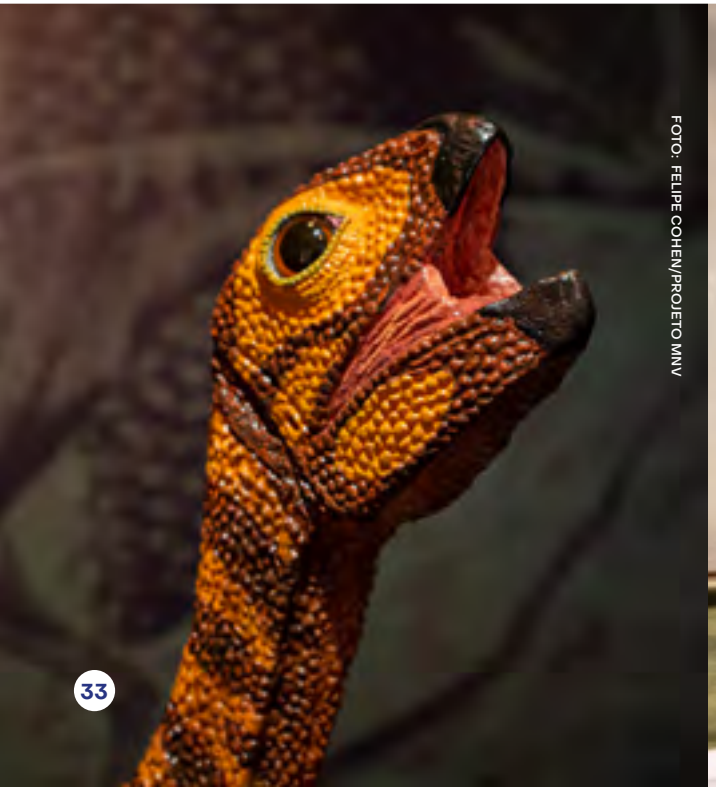


FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

MUSEU E SOCIEDADE

EXPOSIÇÃO ‘LUZIA E *BERTHASAURA* EM MADUREIRA’

Para celebrar os **409 anos** do tradicional bairro carioca, dois importantes acervos do Museu Nacional/UFRJ ocuparam a Arena Carioca Fernando Torres entre os meses de maio e setembro.

Réplicas do crânio de Luzia (remanescente humano mais antigo das Américas) e o fóssil da *Berthasaura leopoldinae*, dinossauro encontrado no Paraná em 2021, foram apreciados de perto por mais de 500 estudantes da zona norte do Rio de Janeiro.

Painéis ilustrativos e totem com conteúdos audiovisuais complementaram a experiência do visitante.

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

"Esta parceria com o Projeto Museu Nacional Vive marcou o início do programa Zonas de Cultura, que destina recursos para ações culturais em diferentes regiões do Rio. Muita gente veio conferir a exposição, atendendo ao nosso chamado e reforçando Madureira como um espaço de centralidade cultural da nossa cidade."

Marcus Faustini
Secretário de Cultura do Rio de Janeiro

"A iniciativa de trazer um pouquinho do Museu Nacional aqui pra Madureira foi muito válida, os alunos ficaram bem curiosos com a exposição e estimularam outros colegas a irem visitar também.

Foi uma oportunidade única para eles! Sem dúvida, uma semente foi plantada para despertar o interesse pelo conhecimento, pela cultura e pela ciência."

Marluce Baiense
Coordenadora da Escola Municipal Mário Penna da Rocha (Honório Gurgel)

Confira o registro da abertura da exposição

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

MUSEU E SOCIEDADE

MUSEU NACIONAL VIVE NO BICENTENÁRIO

Exposições temporárias, atividades educativas e apresentações culturais gratuitas marcaram a nossa celebração do **Bicentenário da Independência do Brasil** no mês de setembro.

A programação selou o reencontro do público da Quinta da Boa Vista com a fachada restaurada do Museu e parte do seu acervo.

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

BICENTENÁRIO

RECOMPÕE. MINERALOGIA

Dezessete minerais de pequeno e grande portes ocupam até março de 2023 o hall de entrada do palácio (sala do meteorito Bendegó). Pela primeira vez após o incêndio de 2018, o público pode se aproximar do prédio e observar – de suas portas centrais – um conjunto diverso de minerais resgatados e novos itens recentemente adquiridos com patrocínio da Vale, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

"Depois do incêndio, é a primeira vez que estou vindo aqui e achei incrível essa exposição, especialmente porque deu pra ver que o fogo mudou as características de muitos minerais. Alguns mudaram de cor, de formato, achei muito interessante observar essa transformação."

Leonardo Dalla

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

FOTO: MOISÉS PIMENTEL/UFRJ

BICENTENÁRIO

ESCULTURAS CENTENÁRIAS

Pela primeira vez na história do Museu, oito esculturas em mármore de Carrara restauradas pelo Projeto puderam ser apreciadas de perto pelo público.

A exposição das peças representativas da mitologia grega foi instalada no Jardim Terraço. De lá, os visitantes também conseguiram localizar, observando o palácio, as réplicas produzidas e já instaladas no coroamento do edifício.

BICENTENÁRIO

EXPOSIÇÃO A CÉU ABERTO 'MUSEU NACIONAL VIVE'

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

Em cartaz até fevereiro de 2023, a mostra conta com fotografias e histórias que registram a trajetória e a relevância do Museu Nacional/UFRJ.

Painéis instalados na alameda ao lado do Jardim Terraço destacam momentos marcantes da instituição, a relação do público com os acervos, a pujança de suas atividades científicas e o processo de reconstrução do Museu após o incêndio de 2018.

"Nosso grupo foi muito bem acolhido e adorou as exposições. Tínhamos visitado o museu uma semana antes do incêndio, então foi muito emocionante ver o museu de pé, o museu vivo!

Outro momento muito emocionante foi quando uma das nossas educandas reconheceu o seu avô em uma fotografia que está na exposição a céu aberto, pois ele colaborou com acervos do Museu no passado. Achamos tudo muito interessante e, com certeza, vamos voltar."

Brandira Proença
Coordenadora | Cedro Educação Especial

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

CIA. BARCA DOS CORAÇÕES PARTIDOS

BICENTENÁRIO

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

As comemorações pelo Bicentenário da Independência e pela entrega da fachada restaurada do Paço contaram com a participação de grandes nomes da arte e da cultura brasileiras.

A programação gratuita animou a Quinta da Boa Vista e foi viabilizada com o apoio do Museu de Arte do Rio, da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), Secretaria Municipal de Cultura, Bradesco e Instituto Cultural Vale.

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

UNICIRCO MARCOS FROTA

"A gente tá reencontrando o caminho de celebrar esse lugar através do nosso Museu Nacional.

Eu estava presente (no dia do incêndio) vendo as chamas. Particularmente, eu tinha uma certeza de que a gente iria reconstruir o Museu e, a partir daí, revigorar a Quinta e eternizá-la como ela merece!"

Marcos Frota
Ator, circense

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

NOVA ORQUESTRA

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

QUARTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

“Para nós, da Orquestra Sinfônica Brasileira, foi uma grande honra, uma grande alegria poder fazer parte das comemorações da Independência do Brasil, dentro do evento Museu Nacional Vive, que é uma instituição tão importante para o nosso país.”

Luiza Sales
Gerente de Produção da OSB

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

CIA. DE BALLET DALAL ACHCAR

Assista ao registro do evento

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

BICENTENÁRIO

AÇÕES EDUCATIVAS

Em parceria com a Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional/UFRJ, diversas atividades educativas na Quinta da Boa Vista foram realizadas entre os meses de setembro e outubro de 2022. Um público total de **3.541 pessoas**, especialmente crianças e adolescentes, participaram das visitas mediadas às exposições e oficinas educativas.

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV

EDUCAÇÃO E CULTURA

Contando com a consultoria de especialistas e o envolvimento de escolas e museus cariocas, o Projeto Museu Nacional Vive deu início à elaboração do seu programa educativo e cultural.

Sob o mote **A Educação e a Cultura tecendo uma cidade educadora**, uma rede de educação museal está em formação. O objetivo principal é gerar maior articulação entre as práticas educativas de cada instituição envolvida, potencializando a utilização de recursos e ampliando resultados.

MUSEU E SOCIEDADE

CAMPANHA PARA RECOMPOSIÇÃO DE ACERVOS

Iniciada em setembro de 2021 pelo Museu Nacional, a **Recompõe** ganhou ainda mais força em 2022. Minerais, animais taxidermizados, fósseis, materiais arqueológicos e exemplares das culturas africanas e indígenas estão entre as peças recebidas pela instituição no último período.

FOTO: LUKE GARCIA

CERÂMICA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE BURITI DO MEIO (MG) É UMA DAS PEÇAS RECENTEMENTE DOADAS AO MUSEU

CRÉDITOS: FRANCISCO MOREIRA DA COSTA. ACERVO DIGITALIZADO DO SETOR DE ETNOLOGIA E ETNOGRAFIA (MN/UFRJ)

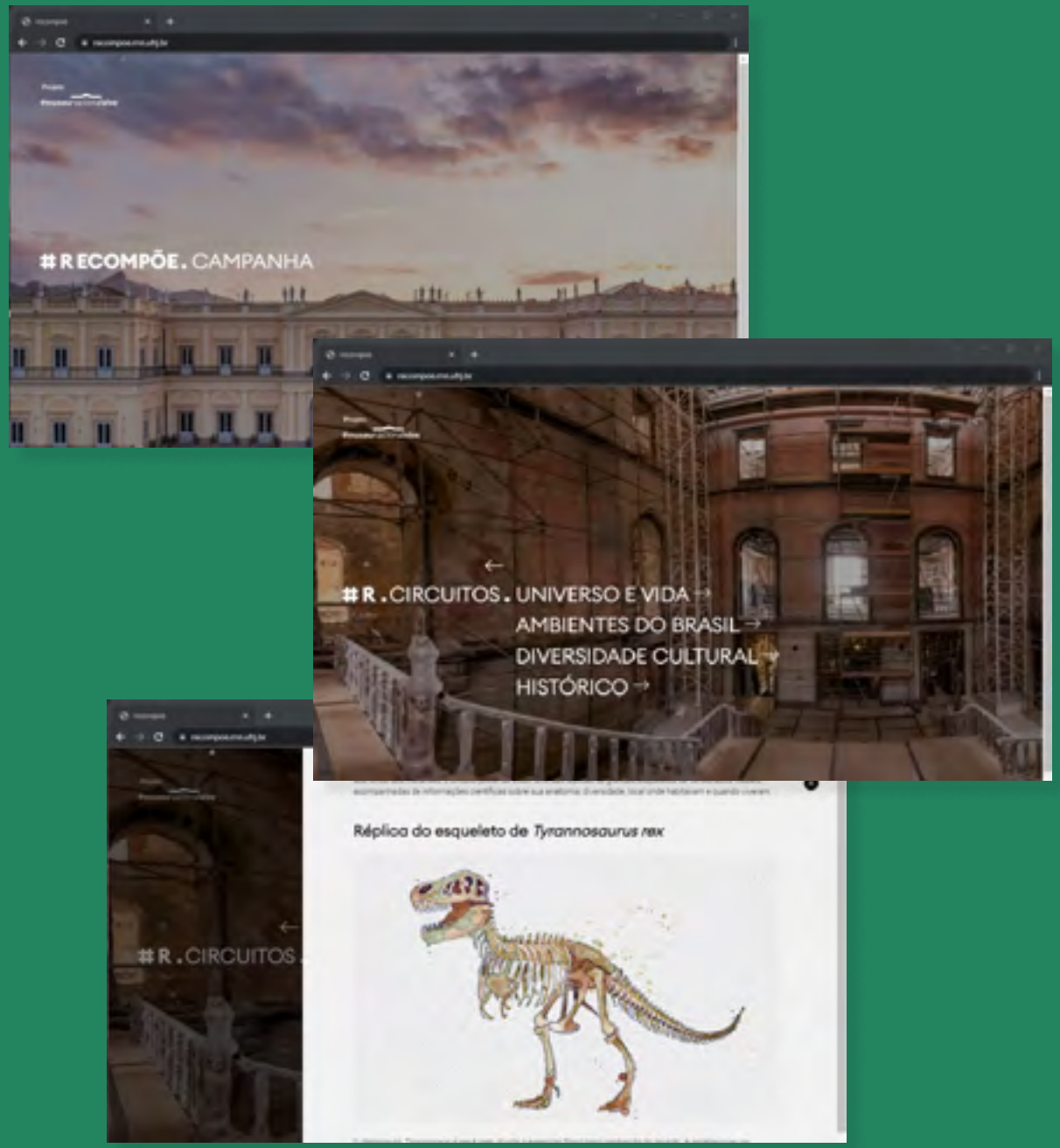
PEDRA PARIDEIRA DO AROUCA GEOPARK (PORTUGAL) É UMA DAS DOAÇÕES DA COMUNIDADE INTERNACIONAL.

CRÉDITOS:DIVULGAÇÃO

- → 1.046 itens doados
- → 60 doadores do Brasil e do exterior
- → Guarda e conservação de acervos recebidos
- → Lista de acervos mais desejados
- → Desenvolvimento da política de coleções

"A própria comunidade escolheu as peças, dentre elas uma panela produzida há mais de 200 anos e um pote que cumpre várias funções no nosso território, como armazenamento de água e alimentos. Nosso artesanato é muito polivalente e nossa intenção é trazer uma reflexão sobre a vida nas comunidades quilombolas, sobre o significado da terra através da arte. No museu, vão passar muitas pessoas que poderão ver a nossa terra, a nossa arte, o nosso amor."

Wendell Lima
Representante do Quilombo Buriti do Meio (MG), que doou um conjunto de cerâmicas



MUSEU E SOCIEDADE

CAMPANHA PARA RECOMPOSIÇÃO DE ACERVOS

Acessando o site **recompoe.mn.ufrj.br** o público pode acompanhar a evolução das doações recebidas, navegar pela Galeria dos Desejos, que é composta por **36 peças** muito desejadas pelo Comitê Curatorial, conferir depoimentos de doadores, obter mais informações sobre como doar ao Museu e contribuir com a sua reconstrução.

"Fiz a doação com muito gosto, com muita certeza, não só para ajudar a recuperar tudo que foi perdido no incêndio, mas especialmente pela vontade de que essa coleção possa ser vista, possa servir à ciência. Não tenho dúvidas de que, como cidadão, amante das ciências e defensor da natureza, essa coleção está nas melhores mãos possíveis."

Nando Reis
Músico e compositor

Veja depoimento na integra

MUSEU E SOCIEDADE

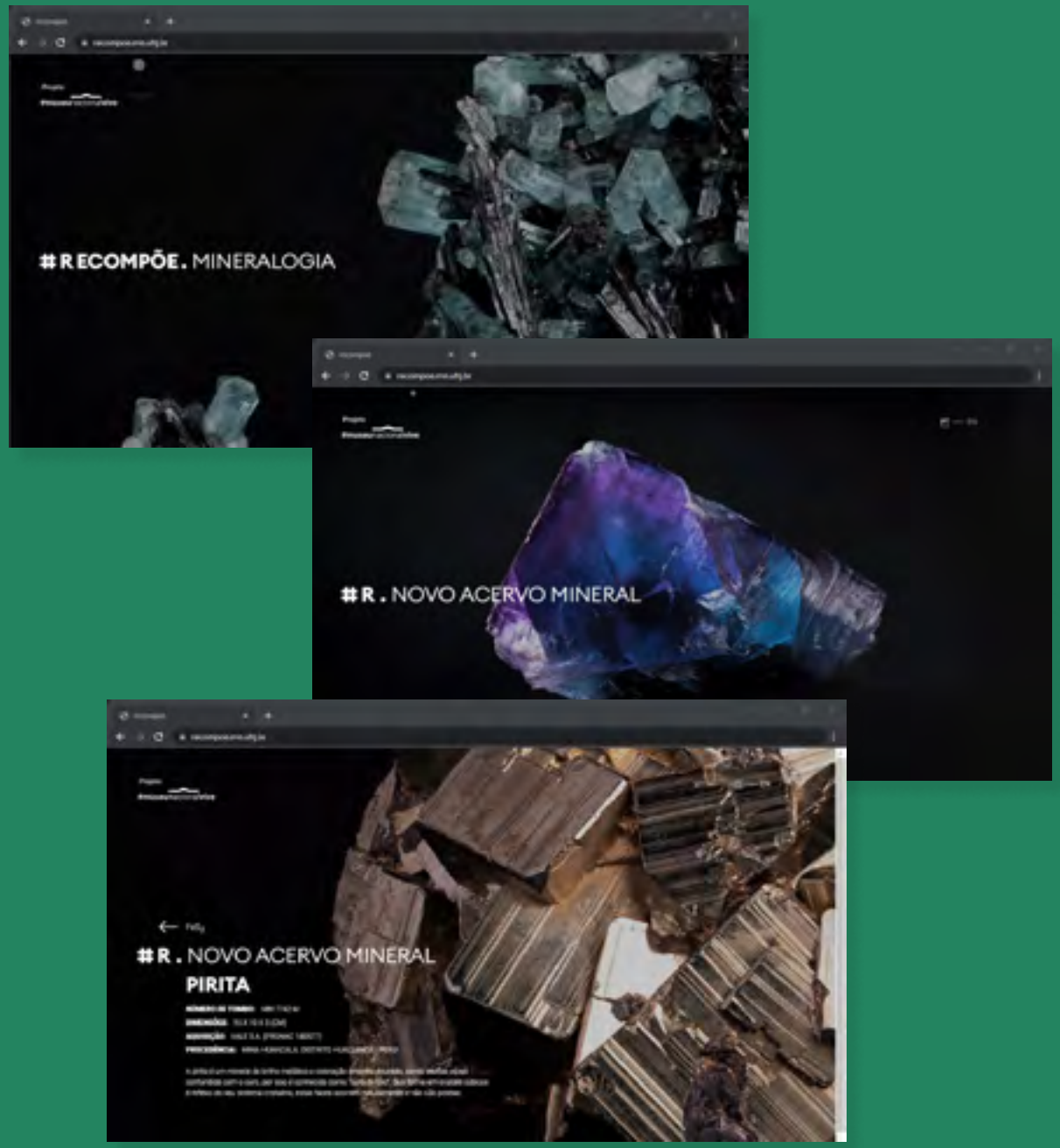
EXPOSIÇÃO VIRTUAL RECOMPÕE. MINERALOGIA

Lançada em dezembro de 2022, a mostra convida o público a percorrer duas salas virtuais.

Na primeira, há imagens e informações científicas sobre nove minerais, sendo dois recentemente doados e sete adquiridos com patrocínio da Vale, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

O segundo momento da exposição evidencia as transformações causadas pelo fogo em cinco itens resgatados do incêndio.

Visite em **recompoe.mn.ufrj.br**



O PROJETO NAS MÍDIAS

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

ONLINE

5376
notícias

TV E RÁDIO

233
inserções
totalizando **14h46 min**

IMPRESSOS

231
notícias

VALORAÇÃO DE MÍDIA

R$ 171.315.368,00*

*Valor estimado com base nas tabelas publicitárias dos veículos de mídia, se fosse atribuído valor monetário ao fim do período.

ESTADÃO

TV GLOBO

GLOBO NEWS

O GLOBO

REDES SOCIAIS

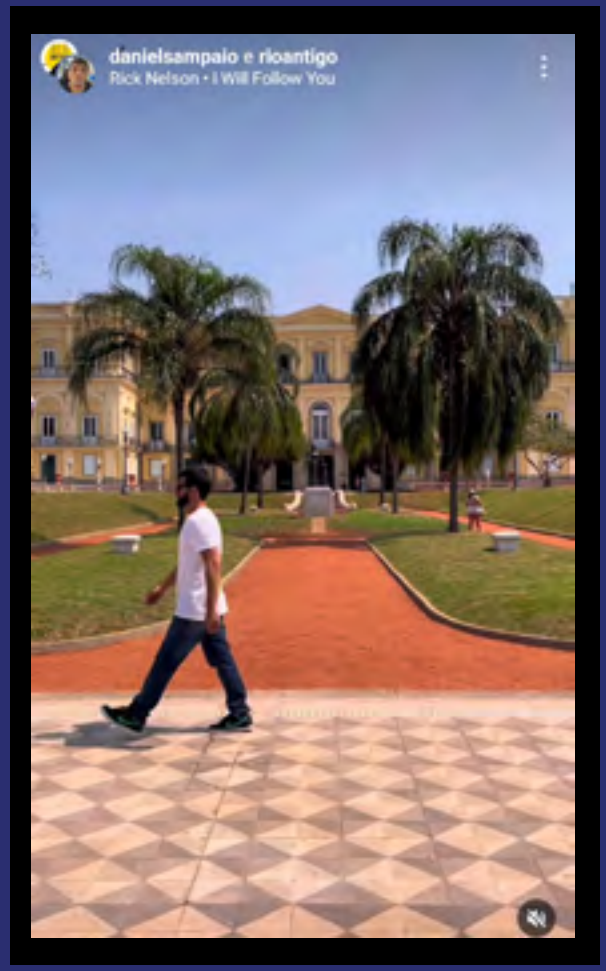
Foco na divulgação de **vídeos** sobre obras e projetos em andamento

Divulgação das **exposições, atividades educativas e culturais**

PARCERIAS

2.616.754

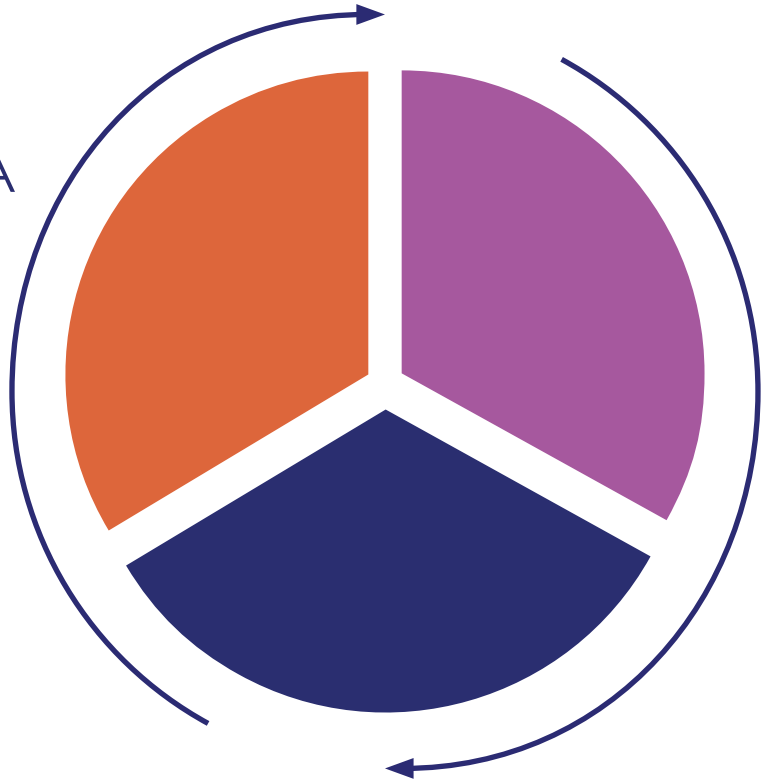
usuários alcançados por publicações de influenciadores digitais



GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

GOVERNANÇA

A governança do Projeto Museu Nacional Vive está centrada nos seguintes fóruns:



Comitê Executivo + Grupo Técnico de Gerenciamento

Principal instância deliberativa, este comitê é responsável pelas diretrizes estratégicas acerca do planejamento, implementação, acompanhamento, comunicação e avaliação do Projeto e pela coordenação do Grupo Técnico de Gerenciamento.

É formado por representantes da UFRJ, Museu Nacional, UNESCO, Instituto Cultural Vale e representante da sociedade civil.

Grupo de Trabalho de Segurança e Sustenta-bilidade Pós-Inauguração

Com coordenação do BNDES, o Grupo técnico tem como objetivo apontar diretrizes para um funcionamento seguro e sustentável do Museu após sua reinauguração.

É formado por representantes do BNDES, UFRJ, Museu Nacional, UNESCO, Instituto Cultural Vale e SAMN (Associação Amigos do Museu Nacional).

Comitê Institucional

De caráter consultivo e com participação de parceiros das esferas pública, privada e governamental, este comitê tem o objetivo de assegurar uma comunicação permanente e transparente com a sociedade.

É formado por representantes das seguintes instituições: Academia Brasileira de Ciências, Câmara Comunitária de São Cristóvão, Governo Alemão,Governo da Austria, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Instituto Goethe, Governo Português, ICCROM, ICOM, SAMN, MEC, Prefeitura do Rio de Janeiro, SBPC, UFRJ, Museu Nacional, BNDES, Instituto Cultural Vale e UNESCO.

ORÇAMENTO PRELIMINAR

(EM MILHÕES DE REAIS)

ITEM	ORÇAMENTO ATUAL
I. Restauração do Paço de São Cristóvão e anexo Alípio de Miranda Ribeiro	R$ 296,2
II. Campus de Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ	R$ 88,2
III. Biblioteca Central	R$ 20,6
IV. Ações Educativas / Comunicação	R$ 6,4
V. Contingenciamento	R$ 21,9
TOTAL	**R$ 433,3 milhões**

RECURSOS CAPTADOS

GOVERNO FEDERAL	
Emendas parlamentares	R$ 56,4 milhões
MEC	R$ 18,4 milhões
BNDES	RS 50 milhões
MCTI	RS 20 milhões
GOVERNO ESTADUAL	
ALERJ	R$ 20 milhões
SETOR PRIVADO	
Vale	R$ 50,5 milhões
BRADESCO	R$ 50 milhões
TOTAL	R$ 265,3 milhões

Orçamento total estimado
R$ 433,3 milhões

39% **Recursos a captar**
R$ 168 milhões

61% **Recursos assegurados**
R$ 265,3 milhões

CRONOGRAMA

2023

Entrega da obra de reforma
e ampliação da Biblioteca Central

Entrega das obras no Campus
de Pesquisa e Ensino

Entrega final das obras de fachadas
e coberturas do bloco 1 do Paço
de São Cristóvão

Início das obras das fachadas
e coberturas dos blocos 2, 3 e 4
do Paço

Conclusão dos projetos
de arquitetura e seus
complementares

2024/2027

Início das obras no interior
do Paço e anexo

Início das obras nos jardins

Entrega das fachadas e coberturas
dos blocos 2, 3 e 4 do Paço

Execução e entrega das obras
no interior do Paço, anexo
e da museografia

Execução e entrega da obra nos jardins

Montagem da exposição

**Reabertura total do Museu
Nacional/UFRJ**

BLOCO 1 **BLOCO 2** **BLOCO 3** **BLOCO 4**

EXPEDIENTE

COMITÊ EXECUTIVO

UFRJ e MUSEU NACIONAL

Denise Pires de Carvalho
Reitora da UFRJ

Suplente: **Fernando Ribeiro**
Professor da COPPE/UFRJ

Carlos Frederico Leão Rocha
Vice-reitor da UFRJ

Suplente: **João Carlos Ferraz**
Professor do Instituto
de Economia da UFRJ

Alexander Kellner
Diretor do Museu Nacional/UFRJ

Suplente: **Ronaldo Fernandes**
Diretor Adjunto Técnico-Científico
do Museu Nacional

UNESCO

Marlova Jovchelovitch Noleto
Diretora e Representante
da UNESCO no Brasil

Suplente: **Isabel de Paula**
Coordenadora do Setor de Cultura

INSTITUTO CULTURAL VALE

Hugo Barreto
Diretor-presidente

Suplente: **Luciana Gondim**
Diretora Executiva

Flavia Constant
Vice-Presidente do Conselho Estratégico

Suplente: **Marize Mattos**
Coordenadora de Patrocínios

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Marcelo Mattos Araujo
Museólogo e advogado

EXPEDIENTE

COMITÊ INSTITUCIONAL

Denise Pires de Carvalho
Reitora da UFRJ

Alexander Kellner
Diretor do Museu Nacional/UFRJ

Krista Pikkat
Diretora de Cultura
e Emergências da UNESCO

Luciana Gondim
Diretora Executiva
do Instituto Cultural Vale

Julio Costa Leite
Superintendente de Gestão Pública
e Socioambiental do BNDES

Sávio Luis Ferreira Neves Filho
Secretaria de Turismo do Governo do
Estado do Rio de Janeiro

Renata Motta
Presidente do ICOM Brasil

Maria Vargas
Academia Brasileira
de Ciências (ABC)

Otávio Guilherme Cardoso Alves Velho
Presidente da Sociedade Brasileira para
o Progresso da Ciência (SBPC)

José Luiz Pedersoli
Centro Internacional de Estudos para
a Conservação e Restauro de Bens
Culturais (ICCROM)

Juarez Maia de Carvalho
Diretor Técnico da Câmara Comunitária
de São Cristóvão

Sophia Hirthammer
Governo da Alemanha

Joachim Schemel
Consulado Geral da Alemanha
no Rio de Janeiro

Carola Lentz
Presidente do Instituto Goethe

Isabel Holzl
Instituto Goethe Rio de Janeiro

Rita Jerômino
Governo de Portugal

Alexandra Pinho
Instituto Camões

Judith Schildberger
Governo da Áustria

Maria Carolina Machado Mello de Sousa
Ministério da Educação

Mariângela Menezes
Associação Amigos do Museu Nacional

GRUPO TÉCNICO DE GERENCIAMENTO

UFRJ e MUSEU NACIONAL

Carlos Frederico Leão Rocha
Vice-reitor da UFRJ

João Carlos Ferraz
Professor do Instituto de Economia da UFRJ

Alexander Kellner
Diretor do Museu Nacional/UFRJ

UNESCO

Isabel de Paula
Coordenadora do Setor de Cultura

Diogo Carvalho
Oficial de Projetos do Setor de Cultura

Antía Vilela Díaz
Consultora para a Gestão de Projetos/Setor de Cultura

INSTITUTO CULTURAL VALE

Hugo Barreto
Diretor-presidente

BNDES

Fabrício Brollo Dunham
Gerente do Departamento de Desenvolvimento Urbano, Turismo e Cultura

SAMN

Mariângela Menezes
Presidente

COORDENAÇÃO

Lucia Basto
Gerente Executiva do Projeto Museu Nacional Vive

Patricia Hockensmith
Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do Projeto Museu Nacional Vive

GRUPO DE TRABALHO DE SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Luciane Gorgulho
Chefe do Departamento de Desenvolvimento Urbano, Patrimônio e Turismo do BNDES

Suplente: **Fabrício Brollo**
Gerente do Departamento de Desenvolvimento Urbano, Turismo e Cultura do BNDES

Carlos Frederico Leão Rocha
Vice-reitor da UFRJ

Suplente: **João Carlos Ferraz**
Professor do Instituto de Economia da UFRJ

Alexander Kellner
Diretor do Museu Nacional/UFRJ

Suplente: **Mariah Martins**
Chefe de Gabinete do Museu Nacional/UFRJ

Isabel de Paula
Coordenadora do setor de Cultura da UNESCO no Brasil

Suplente: **Sylvio Carneiro de Farias**
Consultor da UNESCO

Hugo Barreto
Diretor-presidente do Instituto Cultural Vale

Suplente: **Luciana Gondim**
Diretora Executiva do Instituto Cultural Vale

Mariângela Menezes
Presidente da SAMN

Suplente: **Rosemeri Orth**
Gerente Financeira da SAMN

Lucia Basto
Gerente Executiva do Projeto Museu Nacional Vive

Suplente: **Patricia Hockensmith**
Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do PMNV

EQUIPE TÉCNICA

CONSULTORES UNESCO

Lucia Basto
Gerência Executiva

Ana Lúcia Gonçalves
Gestão Coordenada e Integrada

Antía Vilela Díaz
Gestão de Projetos

Sylvio Carneiro de Farias
Gestão Executiva

Maria Amélia de Mello Galvão
Gestão Executiva

Nathália Rocha
Gestão Executiva

Claudia Coutinho
Gestão Executiva

Caio Dias
Gestão das novas exposições

Luiz de Figueiredo
Gestão Administrativa

Tiago Montenegro
Comunicação Estratégica

Renata Baltar
Assessoria em cooperação nacional e internacional para novas aquisições

CONSULTORA SAMN

Patricia Hockensmith
Desenvolvimento Institucional

MUSEU NACIONAL/UFRJ

CONTEÚDO HISTÓRICO, ARQUITETÔNICO E MUSEOGRÁFICO

Maria Paula van Biene
Arquiteta-chefe do Escritório Técnico do Museu Nacional/UFRJ

Thais Mayumi
Museóloga do Museu Nacional/UFRJ

Amanda Cavalcanti
Museóloga do Museu Nacional/UFRJ

Guilherme Machado
Museólogo do Museu Nacional/UFRJ

Paulo Victor Catharino Gitsin
Museólogo do Museu Nacional/UFRJ

INSTITUIÇÕES GESTORAS

As ações do Projeto Museu Nacional Vive são financiadas com recursos de entidade públicas e privadas. Para gestão destes recursos e implementação das atividades planejadas, foram designadas as seguintes instituições:

Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN)
www.samn.org.br

Fundação Coordenação de Projetos Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC)
www.coppetec.coppe.ufrj.br

Fundação José Bonifácio (FUJB)
www.fujb.ufrj.br

Universidade Federal do Rio de Janeiro
www.ufrj.br

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
pt.unesco.org/fieldoffice/brasilia

EXPEDIENTE

PESQUISADORES PARA AS NOVAS EXPOSIÇÕES

GESTÃO UNESCO

Aline Chaves Rabelo
Culturas Africanas
e Afro-Brasileiras

Carolina Bezerra Machado
História Social

Célia Helena Cezar Boyadjian
Arqueologia

Conrado Vieira
Microbiologia

Cristine Carole Muggler
Geologia

Edmar Santos
Antropologia Biológica

Elder de Oliveira Sodré
Ecologia

Fernanda Ribeiro Amaro
Culturas Indígenas

Fernando Coreixas de Moraes
Biologia Evolutiva

Flávia Requeijo
Astronomia

Janaina Lacerda Furtado
História das Ciências

Joaquim Araújo
Culturas Africanas
e Afro-Brasileiras

Josiane Kunzler
Paleontologia

Juliana Lopes Segadilha
Biologia Evolutiva

Letícia Costa Rodrigues Vianna
Antropologia Social

Nely Palermo
Geologia do Brasil

Rafael Santana Gonçalves de Andrade
Etnologia Indígena

Victor Emmanuel Abalada
História Social

CONCEPÇÃO DE NARRATIVAS PARA AS EXPOSIÇÕES

GESTÃO UNESCO

Andres Clerici
Diretor de Criação

Carlos M. Rodriguez
Diretor de Desenho

Coca Albers
Diretora de Arte

PROJETISTAS, OBRAS E CONSULTORIAS TÉCNICAS

GESTÃO UNESCO

H+F Arquitetos e Atelier de Arquitetura
Arquitetura e restauro

Marcos Holtz
Acústica

PBSoluções de Engenharia Ltda
Ancoragem

Integrar Climatização Ltda
Climatização

RPM Engenharia e Sistema Contra Incêndio Ltda
Combate a incêndio

Igor Alvim
Esquadrias: vidros e caixilhos

ENGETI Consultoria e Engenharia S.S. Ltda
Estrutura e geotecnia

Pedro Bosco Mota Pinto
Fluxo

Ld Studio Projetos de Iluminação
Iluminação

Cetimper Consultoria de Engenharia Ltda
Impermeabilização

Nestor Dale Caiuby Neto
Instalações hidráulicas – Estudo Preliminar e Anteprojeto

Claudio dos Reis Corrêa
Instalações prediais – Estudo Preliminar elétrica e SPDA

Spalla Engenharia Eireli
Instalações prediais

Geomap Engenharia e Topografia Ltda
Levantamento planaltimétrico

Contier Arquitetura S/S
Levantamento topográfico e modelagem BIM

Flug Soluções e Tecnologias Ltda
Modelagem BIM

Expomus – Exposições Museus e Projetos Culturais
Museografia, comunicação visual e acessibilidade universal

EMBYÁ Paisagismo, Urbanismo e Arquitetura Ltda
Paisagismo

Velatura Restaurações Ltda
Pré consolidação e proteção dos bens integrados do bloco 1

Guilherme Neves Castagna
Remanejo de água / Drenagem

Jugend Controle Predial Eireli
Sistemas Eletrônicos

Seed Solution Engenharia Ltda
Sustentabilidade

Artur de Miranda Salvaterra
Transporte vertical

GERENCIAMENTO

Setec Hidrobrasileira Obras e Projetos Ltda
Gerenciamento de projetos

GDP Gerenciamento e Desenvolvimento de Projetos
Gerenciamento e coordenação BIM

SISTEMAS

Construtivo – Bimtrack
Plataforma

OBRAS NO PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

Construtora Biapó Ltda
Pré-consolidação e proteção dos bens integrados do bloco 1

COMUNICAÇÃO

Felipe Cohen
Fotografia e audiovisual

Nancy Torres
Designer

Mércia Ribeiro
Comunicação interna

PROJETISTAS, OBRAS E CONSULTORIAS TÉCNICAS

GESTÃO SAMN

OBRAS NO PAÇO
DE SÃO CRISTÓVÃO

Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A
Restauração das fachadas, esquadrias, novas coberturas e recuperação estrutural do bloco 1

Velatura Restaurações Ltda
Gerenciamento

AF Projetos de Engenharia Ltda Epp e Resgate Consultoria em Patrimônio
Acompanhamento técnico

BIBLIOTECA CENTRAL

Onetek Engenharia Ltda
Gerenciamento

Consórcio HMA – BETHON – CEMOPE – INTEGRAR – BOSCO – PRINST
Projeto executivo de arquitetura para reforma e modernização

Henrique Mindlin Arquitetos Associados Ltda (HMA)
Bethon Stahlcemope Consultoria e Projetos Ltda – Epp Engenharia P
CEMOPE Consultoria e Projetos Ltda
Integrar Climatização Ltda, Bosco & Associados Ltda – EPP
Prinst Engenharia de Segurança contra incêndio Ltda

Retrofit – Engenharia de Serviços Ltda
Obra de reforma e ampliação, instalações prediais, elétrica, hidráulica, águas pluviais, SPDA, esgoto, combate a incêndio e instalações especiais

MONITORAMENTO
ARQUEOLÓGICO

Dr. Marcos André Torres de Souza (MN/UFRJ)
Coordenador geral

Ms. Andrea Cavalcanti de Albuquerque Jundi Morgado
Coordenadora de campo e laboratório

Ms. Marina Coppoli Dias de Miranda
Arqueóloga

Maria Luísa Soares Maciel
Arqueóloga

ASSESSORIA JURÍDICA

Lins de Vasconcelos Advogados

COMUNICAÇÃO

Lapa Comunicação
Redes sociais

Trevo Comunicativa
Assessoria de imprensa

GESTÃO FUJB

MÓDULOS DE LABORATÓRIOS
EMERGENCIAIS NO CAMPUS
DE PESQUISA E ENSINO

Soloteste Engenharia Ltda
Sondagem

Archi 5 Arquitetos Associados Ltda
Projetos Básico e Executivo

Vento Sul Engenharia Ltda
Construção

Archi 5 Arquitetos Associados Ltda
Gerenciamento e Fiscalização

LABORATÓRIO DE MANUSEIO DE
COLEÇÕES EM MEIO LÍQUIDO

Econômica Engenharia e Obras Ltda
Projetos Básico e Executivo

GESTÃO COPPETEC

EQUIPAMENTOS
AVANÇADOS DE PESQUISA

Carl Zeiss (Fabricante e Fornecedora)
Microtomógrafo (Sistema XRM 515)
Microscópio Eletrônico de Varredura (EVO10)

PROJETO MUSEU NACIONAL VIVE

Lei de Incentivo à CULTURA

COOPERAÇÃO

UFRJ

unesco

INSTITUTO CULTURAL VALE

APOIO FINANCEIRO

BNDES

PATROCÍNIO PLATINA

bradesco

VALE

BENEMÉRITOS

CONGRESSO NACIONAL

ALERJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO

PROPONENTES

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU NACIONAL
FUNDAÇÃO COPPETEC
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO
PR6 UFRJ
UNESCO

APOIO

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

MINISTÉRIO DA **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA **CULTURA**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MUSEUNACIONALVIVE.ORG.BR